



Manual de monografia

MANUAL PARA PRODUÇÃO DE TRABALHO
MONOGRÁFICO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Manual de monografia

MANUAL PARA PRODUÇÃO DE TRABALHO
MONOGRÁFICO DE CONCLUSÃO DE CURSO

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta orientações necessárias à compreensão do caráter formal da apresentação gráfica de trabalhos acadêmicos, especialmente o Trabalho Monográfico de Conclusão de Curso – TMCC. As orientações visam à normalização da produção textual acadêmica, focando a necessidade de padronização de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas — ABNT — de modo particular a NBR 14724:2002 – Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação e a NBR 6023:2002 – Referências.

A realização do TMCC é um processo denso, árduo e de intensa construção de conhecimento. É um exercício de autoconhecimento. Corresponde a uma atividade individual, de escuta, que demanda grande capacidade de sistematização. Resulta de uma pesquisa desenvolvida como exigência funcional acadêmica e consiste em uma investigação que examina todos os fatores de influência do tema escolhido, analisando-o exaustivamente em todos os seus aspectos, para real contribuição ao progresso da ciência (LAKATUS & MARCONI, 1992).

Em nosso caso, que somos uma faculdade de artes, devemos pensar em contribuir ao progresso não exatamente da ciência, mas especialmente da arte e da cultura. Nesse sentido, cresce na comunidade acadêmica uma discussão sobre o que seria uma pesquisa no campo das artes e seu ensino, quais seriam as suas especificidades, procedimentos e resultados – questões a serem consideradas na realização de nossos trabalhos monográficos.

Muitas vezes a pesquisa desenvolvida no TMCC expande-se para além dos corredores e salas da faculdade e transforma-se em projetos e/ou ações profissionais. Por isso, é importante que o tema escolhido movimente o aluno-autor, tenha relevância em sua trajetória pessoal e seja coerente com a rede de conhecimentos abarcada pelo curso a ser concluído. É recomendável, também, que o tema seja próximo à linha de pesquisa do orientador, pois a contribuição deste poderá ser mais efetiva e transformadora.

Desejamos a você um bom trabalho!

1. MONOGRAFIA

1.1. CONCEITO

Palavra de origem grega que etimologicamente (*monos* = único + *graphein* = descrever) significa fazer a descrição de um assunto único.

1.2. CARACTERÍSTICAS

- ▶ A monografia caracteriza-se pelo tratado sistemático de um tema particular, devidamente especificado e delimitado, e pela profundidade no tratamento, pressupondo criatividade, lógica e competência.
- ▶ A monografia exige dedicação ao estudo, à reflexão, à investigação, à participação nos debates, promovidos sempre em busca de uma imprescindível fundamentação teórica, tanto científica como filosófica.
- ▶ A monografia deve conter entre 30 (trinta) e 50 (cinquenta) páginas.
- ▶ A monografia apresentada como requisito para conclusão de curso na Faculdade de Artes Dulcina de Moraes deve possuir caráter de pesquisa qualitativa, que se divide em diversos tipos (etnográfica, estudo de caso, pesquisa-ação, a/r/tografia) e que “se contrapõe ao esquema quantitativista de pesquisa (que divide a realidade em unidades passíveis de mensuração, estudando-as isoladamente), defendendo uma visão holística dos fenômenos, isto é, que leve em conta todos os componentes de uma situação em suas interações e influências recíprocas” (ANDRÉ, 2008, p. 17)¹.

1.3. TIPOS DE MONOGRAFIA

MONOGRAFIA: Distingue-se pela originalidade (trabalhos dos estudantes de graduação e especializações).

DISSERTAÇÃO: Distingue-se pela originalidade e profundidade (trabalhos de mestrado).

TESE: Distingue-se pela originalidade, profundidade e extensão (trabalho de doutorado).

¹ ANDRÉ, Marli. *Etnografia da prática escolar*. 15^a ed. Campinas: Papyrus, 2008.

1.4. REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO – NBR 14724

1.4.1. PAPEL

- ▶ A4 (210 x 297 cm)
- ▶ De cor branca²
- ▶ Sem molduras e ornamentos
- ▶ Somente o anverso da folha deve ser utilizado

1.4.2. FONTE: ARIAL OU TIMES NEW ROMAN

- ▶ Tamanho da fonte no corpo do texto: 12
- ▶ Nas citações longas, destacadas do texto: 10
- ▶ Nas notas de rodapé: 10
- ▶ Na paginação: 10

1.4.3. MARGENS

- ▶ Superior: 3 cm
- ▶ Inferior: 2 cm
- ▶ Direita: 2 cm
- ▶ Esquerda: 3 cm

1.4.5. ESPAÇAMENTO ENTRE LINHAS

- ▶ No corpo do texto: duplo
- ▶ Nas citações longas, nas notas, nas referências, nas legendas: simples
- ▶ Na folha de rosto e na ficha catalográfica: simples

1.4.6. PARÁGRAFO

- ▶ Adentramento de 5 toques de espaço ou 0,5 cm.
- ▶ Alinhamento justificado à esquerda e à direita, no corpo do texto.
- ▶ Alinhamento à esquerda nos títulos com indicativo numérico.
- ▶ Alinhamento centralizado nos títulos sem indicativo numérico.

2 Algumas instituições orientam os alunos a imprimirem seus trabalhos em papel de origem certificada como aqueles com selos de reaproveitamento (geralmente de cor creme ou cru).

1.4.7. NUMERAÇÃO DE PÁGINAS

- ▶ Se houver subdivisão do texto em capítulos, cada capítulo deve iniciar uma nova página.
- ▶ Os números das páginas (em algarismos arábicos) devem vir no canto superior direito, a 2 cm da borda superior.
- ▶ A contagem do número de páginas começa na folha de rosto (inclusive). Todas as folhas, à exceção da capa, serão contadas. Nem todas, porém, serão numeradas.
- ▶ Os números de páginas devem ser grafados nos elementos pré-textuais em numerais romanos e a partir da introdução em números arábicos. Ressalta-se que a primeira página de cada capítulo, embora computada, não registra a respectiva numeração.

1.4.8. TIPOS DE FONTES AO LONGO DO TEXTO

- ▶ **1.TÍTULO DO CAPÍTULO** (em maiúsculas e em negrito, sempre iniciando nova página)
- ▶ **1.1. SUBDIVISÃO DO CAPÍTULO** (em maiúsculas, mas não em negrito)
- ▶ **1.1.1. Subdivisão da subdivisão do capítulo** (em negrito, somente a primeira letra maiúscula)
- ▶ 1.1.1.1. Outras subdivisões

1.5. ESTRUTURA DO TRABALHO MONOGRÁFICO

1.5.1. ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

São os elementos que aparecem antes do texto propriamente dito. Devem acompanhar a seguinte ordem de apresentação:

- ▶ Capa (obrigatória, para todos os trabalhos).
- ▶ Folha de rosto (obrigatória, para todos os trabalhos)
- ▶ Errata (opcional)
- ▶ Folha de aprovação (obrigatória)
- ▶ Folha de dedicatória (opcional)
- ▶ Folha de agradecimentos (opcional)

- ▶ Folha de epígrafe (opcional)
- ▶ Resumo em língua portuguesa (restrito a 500 caracteres em espaço simples)
- ▶ Resumo em língua estrangeira (obrigatório apenas para textos monográficos)
- ▶ Lista de ilustrações* (opcional)
- ▶ Lista de tabelas* (opcional)
- ▶ Lista de abreviaturas, siglas e símbolos* (opcional)
- ▶ Sumário (obrigatório apenas para os textos monográficos)

1.5.2. ELEMENTOS TEXTUAIS

- ▶ Introdução: justificativas (sociais, teóricas e pessoais), objetivos (gerais e específicos), pergunta de pesquisa, metodologia.
- ▶ Referencial Teórico (capítulos teóricos)
- ▶ Pesquisa: metodologia (sujeitos, instrumentos, procedimentos, resultados)
- ▶ Considerações Finais

1.5.3. REFERENCIAL TEÓRICO

É o núcleo do trabalho científico.

- ▶ Levantamento bibliográfico cuidadoso acerca do assunto.
- ▶ Requer capacidade de explicação e argumentação.
- ▶ Servirá de embasamento para a interpretação dos dados.
- ▶ Representa a busca dos meios para se chegar à produção de conhecimento.
- ▶ Pressupõe muita leitura, informações contínuas e seleção do material que julgar de maior relevância, levando-se em conta o problema e os objetivos a serem atingidos.
- ▶ Deve-se evitar textos repetitivos, rebuscados, com vocabulário de difícil compreensão e desnecessariamente longos ou vazios de conteúdo.
- ▶ Os famosos “falou, falou mas não disse nada”.
- ▶ Os parágrafos não devem ser demasiadamente longos e nem curtos demais. Devem conter a ideia principal e esgotá-la. O parágrafo seguinte deve estar interligado ao anterior e, não, cada um falar de um assunto próprio.

1.5.4. ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

São os elementos que aparecem depois do texto propriamente dito. Devem acompanhar a seguinte ordem de apresentação:

- ▶ Referências (obrigatórias) – a partir de alteração na ABNT, não se chamam mais referências bibliográficas.
- ▶ Glossário (opcional)
- ▶ Apêndice(s) (opcional)
- ▶ Anexo(s) (opcional)
- ▶ Índice(s) (opcional)

1.6. FINALIZAÇÃO

O TMCC será protocolado no Atendimento ao Aluno na Secretaria Acadêmica pelo estudante, em 03 (três) vias impressas e encadernadas em espiral preta (sendo capa transparente e a outra preta) e um CD com cópia do TMCC.

A versão final do TMCC — após aprovação pela banca examinadora — deverá ser encadernada em capa dura na cor azul e letras em prata, inclusive lombada. O aluno deve entregar essa versão encadernada no Atendimento ao Aluno, mediante assinatura de formulário de entrega.

2. NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE CITAÇÕES

Os textos produzidos no ensino superior devem primar pela clareza, objetividade, informatividade e precisão. As citações são um recurso de autoridade à argumentação de um texto acadêmico, funcionando como embreagem ao texto produzido, uma vez que, ao suspender a voz do produtor para conceder espaço estratégico à voz de alguém com maior representatividade no campo de estudo, essa fala intercalada serve de base para comentários, comparações, ampliações do assunto em questão.

As citações se apresentam no texto de acordo com sua dimensão e a maneira

pela qual aparecem no texto produzido (se em forma de paráfrase ou de citação direta), conforme os esclarecimentos a seguir.

2.1. CITAÇÕES NO CORPO DO TRABALHO

As citações poderão ser feitas utilizando-se o sistema autor-data (BARBOSA, 2010). As citações de mais de um documento de um mesmo autor, publicados em um mesmo ano, são diferenciadas pelo acréscimo de letra minúscula após a data.

Exemplo:

- ▶ (FERREIRA, 1999a)
- ▶ (FERREIRA, 1999b)

2.2. CITAÇÃO DIRETA, LITERAL OU TRANSCRIÇÃO

Consiste em citar um trecho de obra alheia com as mesmas palavras utilizadas por seu autor. Pode ser de dois tipos:

- ▶ citação curta, de até três linhas: deve vir incorporada ao parágrafo, entre aspas duplas;
- ▶ citação longa (a partir de 4 linhas): deve vir separada do parágrafo, com recuo de 4 cm da margem esquerda, em espaço simples, letra 10 e sem uso de aspas.

No final da citação, deve-se mencionar o(s) autor(es), a data e a página do documento citado entre parênteses. Nesse caso, o sobrenome do autor deve vir em letras maiúsculas (BARBOSA, 2010, p. 58).

2.3. CITAÇÃO INDIRETA OU PARÁFRASE

É feita quando se recupera apenas o conteúdo do texto citado. Nesse caso, não se usam aspas. Quando o nome do autor ou o título da obra citada forem mencionados na sentença, apenas a data é acrescentada entre parênteses.

Exemplo:

Em síntese, segundo Freud (1974), a idéia de Deus nasceu da necessidade do homem de tornar tolerável seu desamparo diante da natureza e do Destino (morte).

2.4. CITAÇÃO DE CITAÇÃO

É feita quando não se teve acesso direto à obra. Nesse caso, usa-se a expressão latina *apud* (significa “citado por”) seguida do sobrenome do autor da obra efetivamente consultada.

Exemplo:

“O trabalho anual de uma nação é o fundo primitivo que fornece ao consumo anual todas as coisas necessárias e cômodas à vida; e essas coisas são sempre ou o produto imediato desse trabalho ou compradas de outras nações com esse produto” (ADAM SMITH, 1843, p. 15 *apud* FOUCAULT, 1995, p. 236).

3. NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE REFERÊNCIAS – NBR 6023

A partir de alterações realizadas em 2005, a ABNT esclarece que, devido às inúmeras possibilidades de registros de fontes de pesquisa que não apenas o livro (*biblio*), como revistas, cadernos, fotografias etc., não mais se deve denominar nos elementos pós-textuais “referências bibliográficas”, mas apenas “referências”. Apresenta-se a seguir uma sistematização quanto a como se deve registrar a fonte pesquisada, de acordo com sua identidade original.

Alerta-se que a folha de rosto do livro é o lugar mais adequado para se coletar a referência da fonte utilizada. Observe, a rigor, a ordem das informações apresentadas nas referências a seguir, além dos espaços entre palavras e linhas, pontuação entre informações, destaques (de título apenas, sem destacar subtítulos) e registro correto de abreviações (de página e páginas é apenas p.).

3.1. LIVROS

a) *Citação simples.*

COTTON, Charlotte. *A fotografia como arte contemporânea*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

b) *Citação de livro com subtítulo.*

PUPPO, Maria Lúcia de Souza Barros. *Entre o Mediterrâneo e o Atlântico: uma aventura teatral*. São Paulo: Perspectiva, 2006.

c) *Citação de livro com dois autores.*

SANTAELLA, Lucia, NÖTH, Winfried. *Imagem, cognição, semiótica mídia*. São Paulo: Iluminuras, 2001.

d) *Citação de livro com três autores.*

TAFNER, Malcon Anderson, TAFNER, José, FISHER, Julianne. *Metodologia do trabalho acadêmico*. Curitiba: Juruá, 1998.

e) *Citação de livro com mais de três autores.*

SELLTIZ, C. et al. *Métodos de pesquisa nas relações sociais*. São Paulo: Herder, 1965.

f) *Citação de livro com o mesmo autor da citação anterior.*

DUARTE JR., João-Francisco. *Por que arte-educação*. Campinas: Papyrus, 1996.

_____. *O sentido dos sentidos: a educação (do) sensível*. Curitiba: Criar Edições, 2001.

g) *Citação de livro cujo autor é uma entidade.*

Quando uma entidade coletiva assume integral responsabilidade por um trabalho, ela é tratada como autor.

INSTITUTO PANAMERICANO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA (Venezuela). *Fontes documentales para La independencia de America*. Caracas, 1976. 3 v.

BRASIL. Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília: Ministério da Educação, 1999.

3.1.1. CAPÍTULO DE LIVRO

a) O autor do capítulo é o mesmo da obra

CORADESQUI, Glauber (Org.). Festival de Teatro na Escola: uma experiência teatral. In: _____. *Teatro na Escola: experiências e olhares*. Brasília: Fundação Athos Bulcão, 2010.

b) O autor do capítulo não é o da obra

SOBRAL, Cristiane. *análise político-estético-histórica dos espetáculos: um festival de fotos*. In: CORADESQUI, Glauber (Org.). *Teatro na Escola: experiências e olhares*. Brasília: Fundação Athos Bulcão, 2010.

3.2. PERIÓDICOS

SALA PRETA. São Paulo: USP, 2007. Anual.

REPERTÓRIO TEATRO E DANÇA. Salvador: UFBA, 2009. Anual.

BOLETIM GEOGRÁFICO. Rio de Janeiro: IBGE, 1943-1978, Trimestral.

3.3. ARTIGO OU MATÉRIA DE REVISTA

COSTA, V. R. À margem da lei: o Programa Comunidade Solidária. *Em Pauta: Revista da Faculdade de Serviço Social da UFRJ*. Rio de Janeiro, nº 12, p. 131-148, 1998.

Com autor:

CARMONA, Carlos Alberto. Arbitragem e jurisdição. *Revista de Processo*, São Paulo, v. 15, nº 38, p. 33-40, abr./um. 1990.

Sem autor:

MANDADO de injunção. *Revista de direito público*. São Paulo, v. 23, nº 94, p. 146-151, abr./jun. 1990.

3.4. ARTIGO E/OU MATÉRIA DE JORNAL

Com autor:

PALERMO, Alfredo. Vida universitária: a saga de uma faculdade. *Comércio da Franca*. Franca, 30 jun. 1991. Caderno D. p. 40.

Sem autor:

BIBLIOTECA climatiza seu acervo. *O Globo*. Rio de Janeiro, 4 mar. 1989. p. 11.

3.5. MATÉRIA DE JORNAL ASSINADA

SILVA, I. G. Pena de morte para o nascituro. *O Estado de S. Paulo*. São Paulo, 19 set. 1998. Disponível em: <http://www.providafamilia.org/pena-morte-nascituro.htm>. Acesso em: 19 set. 1998.

3.6. MATÉRIA DE JORNAL NÃO ASSINADA

ARRANJO Tributário. *Diário do Nordeste Online*. Fortaleza, 27 nov. 1998. Disponível em: <http://www.diariodonordeste.com.br>. Acesso em: 28 nov. 1998.

3.7. EVENTO EM MEIO ELETRÔNICO

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA da UFPE, 4. ed., 1996. Recife. *Anais eletrônicos*. Recife: UFPE, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

3.8. TRABALHOS DE ALUNOS (TCCS, MONOGRAFIAS...)

HOLANDA, Rita de Cássia. Percepções da reconceituação no curso de Serviço Social. Franca, 1985, 57 p. (Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de História, Direito e Serviço Social, UNESP – Campus de Franca, para obtenção do título de Assistente Social).

3.9. FILMES

O Fabuloso Destino de Amélie Poulain (Le fabuleux destin d'Amélie Poulain), Dir.: Jean-Pierre Jeunet, 122 min, França, 2001.

3.10. FOTOGRAFIAS E CARTÕES-POSTAIS

RELÓGIO do sol (cartão-postal). Franca: Objetiva Social. Col. 15x11cm.
PETRÓPOLIS. Museu Imperial. Princesa Isabel. (Retrato) 30x20cm.

3.11. DEPOIMENTOS E ENTREVISTAS

RIO DE JANEIRO. Museu da Imagem e do Som. *Depoimento de Getúlio Vargas* (disco), 1948.

Se não forem únicos e raros, entram pelo entrevistado ou depoente. Exemplo:

MACEDO, Murilo. Entrevista concedida a ... (fita mag.). Franca, 1980.



ANEXO I – MODELO DE CAPA

The image shows a rectangular frame representing a cover template. In the top-left corner, there is a logo consisting of a stylized circle with a dot inside, followed by the text "DULCINA DE MORAES" and "FACULDADE DE ARTES" below it. To the right of the logo, the text "NOME DO AUTOR" is centered. In the middle of the frame, the text "TITULO DO TRABALHO" is centered. At the bottom of the frame, the text "BRASÍLIA – MÊS E ANO DE FINALIZAÇÃO DO TRABALHO" is centered.

ANEXO II – MODELO FOLHA DE ROSTO



NOME DO AUTOR

i

TÍTULO DO TRABALHO

Trabalho apresentado à Faculdade de Artes Dulcina de Moraes como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Educação Artística, com habilitação em Artes (Cênicas ou Plásticas), sob a orientação do professor M.Sc. Fulano.

BRASÍLIA – MÊS E ANO DE FINALIZAÇÃO DO TRABALHO

ANEXO III – MODELO FOLHA DE APROVAÇÃO

NOME DO AUTOR	ii
TÍTULO DO TRABALHO	
Trabalho apresentado à Faculdade de Artes Dulcina de Moraes como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Educação Artística, com habilitação em Artes (Cênicas ou Plásticas), sob a orientação do professor M.Sc. Fulano.	
Aprovado em: _____	
Conceito: _____	
BANCA EXAMINADORA	
_____ Prof. [Nome do Professor] [Instituição de vínculo do professor] ORIENTADOR	
_____ Prof. [Nome do Professor] [Instituição de vínculo do professor] EXAMINADOR	
_____ Prof. [Nome do Professor] [Instituição de vínculo do professor] EXAMINADOR	
BRASÍLIA – MÊS E ANO DE FINALIZAÇÃO DO TRABALHO	

ANEXO IV – MODELO DE PÁGINA DE DEDICATÓRIA

iii

Dedico este trabalho a Beltrano, Cíciano e Familiares.

ANEXO V – MODELO DE PÁGINA DE AGRADECIMENTOS

AGRADECIMENTOS

iv

À professora Maria da Silva, pela orientação dedicada e pelo constante estímulo em todas as fases de realização deste trabalho.

Aos professores do curso de Educação Artística, que tanto contribuíram para o meu crescimento intelectual e pessoal.

Aos meus colegas João, José e Joaquim, pelo apoio e pelas discussões críticas que em muito enriqueceram a realização desta pesquisa.

ANEXO VI – MODELO DE PÁGINA COM EPÍGRAFE

v

A luta contra o erro tipográfico tem algo de homérico. Durante a revisão eles se escondem, fazem-se positivamente invisíveis. Mas assim que o livro sai tornam-se visibilíssimos.

Monteiro Lobato

ANEXO VII – MODELO DE PÁGINA DE RESUMO

RESUMO

vi

Este trabalho investiga a relação teoria e prática no ensino de artes cênicas. Corresponde a uma pesquisa bibliográfica e uma pesquisa de campo, com foco no desempenho do professor de artes cênicas em turmas de séries finais do ensino fundamental de duas escolas da rede pública do Distrito Federal. Percebem-se diversas iniciativas no planejamento do professor em fundamentar as atividades desenvolvidas nas aulas práticas através da apresentação de conceitos teóricos.

PALAVRAS-CHAVE: aula de artes cênicas, professor, planejamento, teoria, prática.

ANEXO VIII – MODELO DE LISTA DE ILUSTRAÇÃO

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

vii

Quadro 1	Diferenças e semelhanças entre condicionamento clássico e operante.	13
Quadro 2	Diferenças e semelhanças entre cognitivismo e sócio-interacionismo.	19
Diagrama 1	Processo de aquisição de língua estrangeira na abordagem inatista.	27
Quadro 3	Etapas do processo de aquisição de língua materna.	29
Gráfico 1	Número de desvios observados por crianças no processo de aquisição de língua materna.	31
Gráfico 2	Número de desvios observados por crianças no processo de aquisição de língua estrangeira.	32
Diagrama 2	Processo de aquisição de língua estrangeira na abordagem sócio-interacionista.	45

ANEXO IX – MODELO DE SUMÁRIO

SUMÁRIO		viii
1	INTRODUÇÃO.....	10
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	13
3	METODOLOGIA.....	19
3.1	SUJEITOS.....	22
3.2	INSTRUMENTOS.....	28
3.3	PROCEDIMENTOS.....	31
3.3.1	PROCEDIMENTOS A SEREM ADOTADOS NO CURTO PRAZO.....	40
3.3.2	PROCEDIMENTOS A SEREM ADOTADOS NO LONGO PRAZO.....	45
3.4	RESULTADOS ESPERADOS.....	56
4	CRONOGRAMA.....	60
5	ORÇAMENTO.....	64
5.1	RECURSOS HUMANOS.....	71
5.2	RECURSOS MATERIAIS.....	77
5.3	OUTROS RECURSOS.....	82
6	CONCLUSÃO.....	93
	REFERÊNCIAS.....	100
	APÊNDICES.....	119
	ANEXOS.....	135



SDS N° 30/64 BLOCO "C" ED. FBT
(61) 3224.5369